

São Paulo, 03 de maio de 2022, Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2022, arquivados na CVM.



Base: 02/05/2022

Valor de Mercado:

R\$ 12,7 bilhões

Cotações:

MRFG3 R\$ 18,36

Ações emitidas:

691.369.913 ações



Teleconferência em Português
quarta -feira – 04/05/2022

09h00 BRT / 8h00 US

Dial-in:

TF: +55 11 4090-1621

DI: +55 11 4210-1803

Código: Marfrig

www.marfrig.com.br/ri



Contatos RI

- ▶ Eduardo Puziello
- ▶ Stephan Szolimowski
- ▶ Vinícius Saldanha

+55 (11) 3792-8600

ri@marfrig.com.br

Destaques Resultado Consolidado do 1T22

- **Receita Líquida** de R\$22,3 bilhões (+29,6% vs 1T21)
- **EBITDA^{aj}** de R\$2,7 bilhões (+60,9% vs 1T21)
- **Margem EBITDA^{aj}** de 12,3% (+239 pbs vs 1T21)
- **Lucro Líquido** de R\$109 milhões
- **Fluxo de Caixa Operacional** de R\$1,2 bilhão

Destaques Operacionais do 1T22

OPERAÇÃO AMERICA DO NORTE

- **Receita Líquida** de US\$ 3,0 bilhões (+30,6% vs 1T21)
- **EBITDA^{aj}** de US\$ 453,2 milhões (+63,4% vs 1T21)
- **Margem EBITDA^{aj}** de 15,0% (+301 pbs vs 1T21)

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

- **Receita Líquida** de R\$6,5 bilhões (+41,2% vs 1T21)
- **EBITDA^{aj}** de R\$ 410,5 milhões (+94,9% vs 1T21)
- **Margem EBITDA^{aj}** de 6,4% (+175 pbs vs 1T21)

Outros Destaques

- **Investimento acumulado nos últimos 12 meses de R\$2,8 bilhão:** em projetos estratégicos de crescimento orgânico e produtos de maior valor agregado
- **Projeto de Eficiência Operacional** – captura de R\$43 milhões no 1T22 em relação ao mesmo período de 2021
- **Alavancagem financeira** medida pela Dívida Líquida / UDM EBITDA^{aj} de 1,36x em reais e 1,53x em dólar
- **Follow-on BRF:** Investimento de R\$ 1,8 bilhão e manutenção da participação em 33,27%.
- **Dividendos:** pagamento em abril de R\$ 383 milhões de dividendos, o que representa aproximadamente R\$ 0,58 por ação
- **Upgrade S&P:** Classificação de risco elevada de BB para BB+ em 30/03/2022.

Mensagem da Administração

A Marfrig obteve importantes conquistas durante o primeiro trimestre de 2022. Nossas operações diversificadas geograficamente se mostraram efetivas e resilientes, apresentando um sólido conjunto de resultados. Apresentamos um novo recorde para um primeiro trimestre na Operação América do Norte, e uma importante recuperação, com incremento de volume, receita e margem na Operação América do Sul.

A Marfrig é líder global na produção de hambúrgueres e uma das maiores empresas de proteína bovina do mundo. Possuímos operações nas Américas e atendemos, com as melhores práticas, consumidores ao redor do globo. Por isso, produzimos produtos de alta qualidade e segurança para suprir uma demanda que não para de crescer.

E é com esse foco que continuamos com os investimentos para avançar nas cadeias de maior valor agregado e de produtos industrializados, como o investimento na Canadense Sol Cuisine, de cerca de US\$ 60 milhões, feito pela nossa JV, PlantPlus, cuja aquisição foi concluída neste trimestre. A Sol Cuisine é uma companhia focada em produtos vegetais, com forte presença na América do Norte.

Também investimos, ao longo dos últimos 12 meses, em projetos orgânicos, como a construção de uma nova planta de hambúrguer na cidade de Bataguassu – no estado brasileiro do Mato Grosso do Sul, e que irá adicionar mais de 24 mil toneladas à nossa capacidade atual em produção de hambúrguer, e em projetos de expansão, como o investimento na planta de abate na cidade de Tama – no estado americano de Iowa, e em melhoramentos industriais em nossa planta de abate localizada na cidade de Liberal - no estado americano do Kansas.

Além do foco em crescimento orgânico de nossas operações, demos importantes passos em relação aos investimentos na BRF ao longo do primeiro trimestre de 2022. Em janeiro, participamos do follow-on da Companhia por meio de nossa participação total de 33,27%, o que representou um novo investimento de R\$ 1,8 bilhão na importante capitalização da BRF. Em fevereiro, após investimentos de aproximadamente R\$9 bilhões na empresa, indicamos a chapa para compor o novo Conselho de Administração da BRF, que foi eleita em março de forma majoritária para liderar a administração da Companhia.

Tudo isso foi feito ao mesmo passo em que melhoramos nosso perfil financeiro. Nossos movimentos de *liability management* foram essenciais para garantir um saudável quadro financeiro, com nossa alavancagem caindo para 1,36x em reais (ante 1,51x ao final de 2021). Essa condição é crucial para explorarmos nossas avenidas de crescimento.

Nossos esforços em mantermos o baixo endividamento e um controle maior sobre as despesas financeiras foi reconhecido pela agência de classificação de risco Standard and Poor's – "S&P", que elevou a nota de crédito da Marfrig, em escala global, para 'BB+' (anterior BB). Agora estamos a apenas um notch de nos tornarmos grau de investimento por essa agência.

Pari-passu à evolução operacional e financeira, continuamos com nosso progresso nos critérios ESG. Já vemos o amadurecimento em muitas das ações em curso, como o Programa Marfrig Verde+, que conversa com aspectos econômicos, ambientais e sociais. Estamos avançando rapidamente na identificação de nossos fornecedores indiretos, ponto crítico de nossa cadeia, e considerado estratégico no combate ao desmatamento dos biomas. Também destaco as iniciativas de restauração de florestas e os protocolos de produção de carnes de baixo carbono e carbono neutro.

Menciono, ainda, a estratégia diferenciada para as nossas metas de redução de gases de efeito estufa, já que somos a única empresa do setor com objetivos claros, apoiados em dados científicos, para reduzir o carbono em nossas operações. Destaco as ações no Escopo 3, categoria que abarca a cadeia de fornecimento, o que inclui a fermentação entérica dos animais, que responde pelo maior volume de emissões. Essas práticas também estão alinhadas aos compromissos que assumimos como signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas.

São essas conquistas, e os fortes resultados que nos levam a permanecer focados na geração de valor para todos os nossos *stakeholders*, sempre atuando de forma sustentável, e agregando valor para a cadeia pecuária, para as comunidades onde atuamos, para nossos investidores e, principalmente, para todos os clientes e colaboradores da Marfrig.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

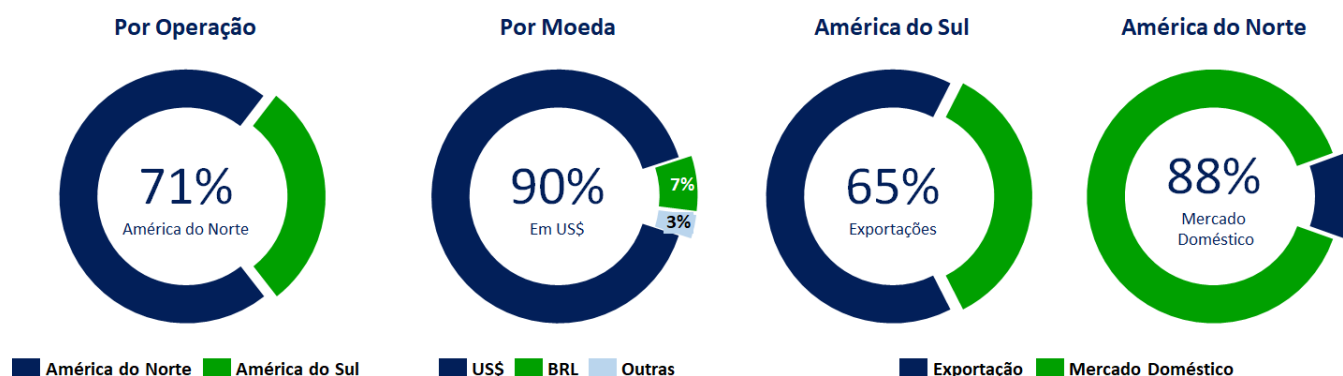
Sumário do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Receita Líquida Consolidada	22.341	17.236	29,6%	23.941	-6,7%	90.493	71.216	27,1%
América do Norte	15.882	12.663	25,4%	17.903	-11,3%	66.065	51.836	27,5%
América do Sul	6.458	4.573	41,2%	6.038	7,0%	24.429	19.380	26,1%
EBITDA^{aj} Consolidado*	2.749	1.708	60,9%	4.181	-34,3%	15.585	10.081	54,6%
América do Norte	2.382	1.523	56,4%	3.983	-40,2%	14.627	8.382	74,5%
América do Sul	411	211	94,9%	213	92,4%	1.105	1.812	-39,0%
Margem EBITDA^{aj} Consolidada	12,3%	9,9%	239 pbs	17,5%	76 pbs	17,2%	14,2%	307 pbs
América do Norte	15,0%	12,0%	297 pbs	22,2%	-725 pbs	22,1%	16,2%	597 pbs
América do Sul	6,4%	4,6%	175 pbs	3,5%	282 pbs	4,5%	9,3%	-483 pbs
Lucro Líquido	109	279	-61,1%	650	-83,3%	4.171	3.718	12,2%
Dívida Líquida	21.168	17.747	19,3%	21.926	-3,5%	21.168	17.747	19,3%
Dívida Líquida EBITDA^{aj} (R\$)	1,36 x	1,76 x	-0,40 x	1,51 x	-0,15 x	1,36 x	1,76 x	-0,40 x
Dívida Líquida EBITDA^{aj} (US\$)	1,53 x	1,69 x	-0,16 x	1,45 x	0,08 x	1,53 x	1,69 x	-0,16 x

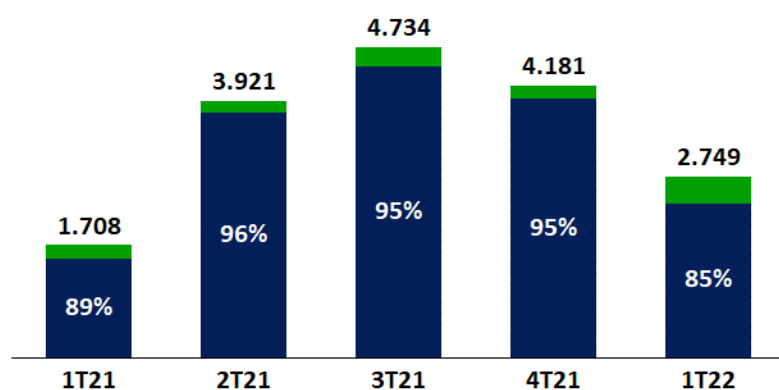
* O cálculo do EBITDA^{aj} Consolidado leva em consideração os valores referentes ao Corporate, conforme anexo I.

Principais Indicadores do Resultado Consolidado

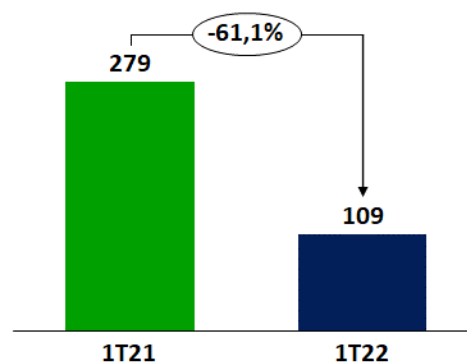
Receita Líquida



EBITDA^{aj} (R\$ Milhões)



Resultado Líquido (R\$ Milhões)



■ % do EBITDA América do Sul ■ % do EBITDA América do Norte

Resultado por Unidade de Negócios

Operação América do Norte

Toneladas (Mil tons)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Volume Total	523	508	2,9%	520	0,7%	2.066	1.988	3,9%
Mercado Interno	459	429	6,9%	459	-0,1%	1.795	1.688	6,4%
Mercado Externo	64	79	-18,8%	61	6,2%	271	300	-9,7%

US\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Receita Líquida	3.023	2.315	30,6%	3.208	-5,8%	12.381	9.572	29,4%
Mercado Interno	2.663	2.021	31,8%	2.847	-6,5%	10.964	8.499	29,0%
Mercado Externo	360	294	22,5%	361	-0,1%	1.417	1.073	32,1%
CPV	(2.485)	(1.978)	25,6%	(2.406)	3,3%	(9.328)	(7.799)	19,6%
Lucro Bruto	538	337	59,5%	802	-32,9%	3.053	1.773	72,2%
Margem Bruta (%)	17,8%	14,6%	323 pbs	25,0%	-721 pbs	24,7%	18,5%	614 pbs
EBITDA^{aj.}	453	277	63,4%	714	-36,6%	2.747	1.541	78,3%
Margem EBITDA ^{aj.}	15,0%	12,0%	301 pbs	22,3%	-728 pbs	22,2%	16,1%	609 pbs

Receita Líquida e Volume

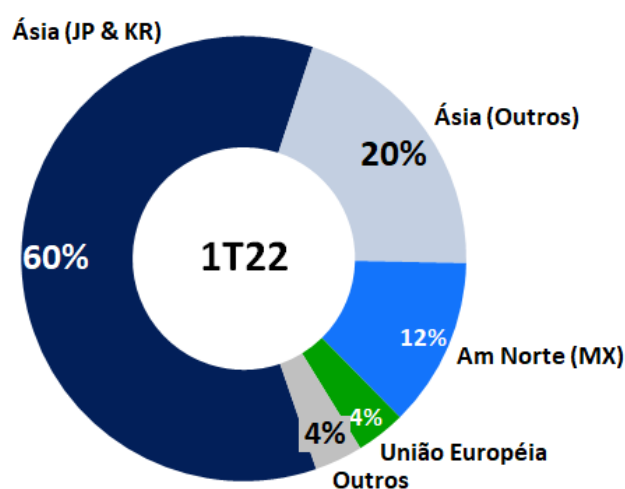
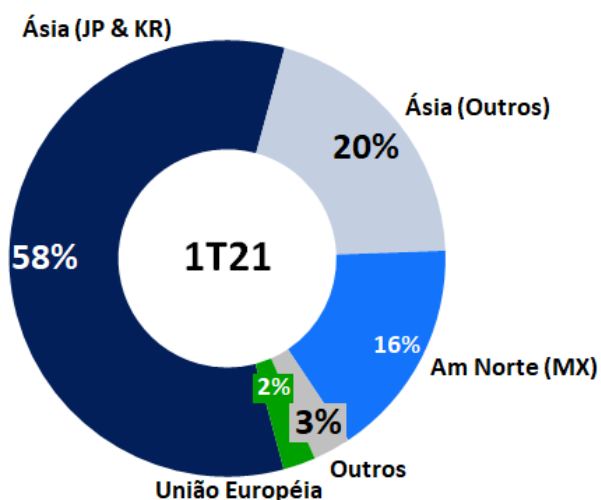
O volume total de vendas no 1T22 da operação da América do Norte foi de 523 mil toneladas (+2,9% em relação ao 1T21), sendo 88% ou 459 mil toneladas destinadas ao mercado interno.

A receita líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 3.023 milhões no 1T22, um crescimento de 30,6% em comparação ao 1T21. Em reais, a receita líquida foi de R\$ 15.882 milhões.

A performance é um novo recorde para o período e é explicada pelo incremento de 26,9% no preço médio total combinado com o crescimento de 2,9% no volume de vendas no período.

Principais Destinos das Exportações

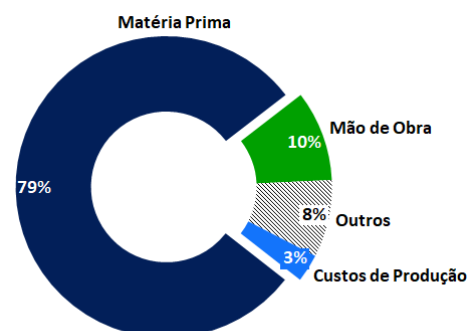
(% da receita)



Custo dos Produtos Vendidos

No 1T22, o custo de produtos vendidos foi de US\$ 2.485 milhões, um crescimento de 25,6% comparado ao 1T21, explicado principalmente pelo aumento no preço médio de compra de gado, conforme explicado abaixo, e pelo maior volume de vendas no período.

O preço médio utilizado como referência para compra de gado – USDA KS Steer¹– foi de US\$ 138,46/cwt, valor 22,5% superior ao 1T21, refletindo a normalização do estoque de animais e a maior taxa de utilização da indústria.



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 1T22 foi de US\$ 538 milhões, 59,5% superior ao lucro do 1T21. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 2.828 milhões.

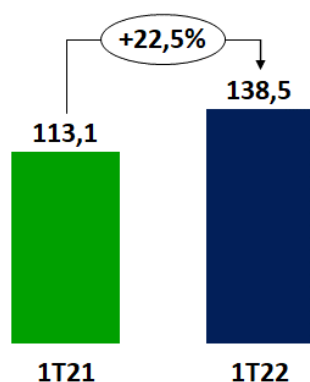
A performance recorde é explicada (i) pela forte demanda por carne bovina e seus subprodutos; (ii) o crescimento no preço médio no mercado interno de 23,2% e aumento de 6,9% no volume vendido domesticamente; e (iii) o crescimento de 50,8% no preço médio de exportação que compensou a queda de 18,8% no volume destinado ao mercado externo.

No 1T22, o indicador do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 273,6/cwt, um crescimento de 21,8% quando comparado ao mesmo período de 2021. Outro destaque no trimestre foram os créditos de subprodutos como couro, sebo e outros, que subiram 43,6%, para US\$ 13,81/cwt *versus* US\$ 9,62/cwt no 1T21.

Consequentemente, a margem bruta no 1T22 foi de 17,8%, maior em cerca de 320 pbs quando comparada à margem do mesmo período do ano anterior.

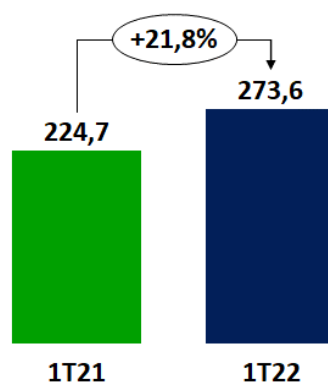
Preço Compra de Gado

(USDA KS Steer \$/cwt)¹



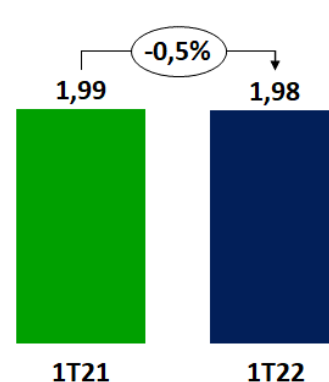
Preço de Venda

(USDA Comprehensive Cutout \$/cwt)



Spread

(Cutout Ratio (KS))



EBITDA^{aj} e Margem EBITDA^{aj}

O EBITDA^{aj} do 1T22 foi de US\$ 453 milhões, valor 63,4% acima do EBITDA^{aj} do 1T21. Em reais, o EBITDA^{aj} foi de R\$ 2.382 milhões. A margem EBITDA^{aj} no trimestre foi de 15,0%, 304 pbs superior à margem de 12,0% do 1T21.

¹ “USDA KS Steer”: referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.

A “hundredweight”, abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de “commodities”. Na América do Norte, a “hundredweight” é igual a 100 libras

Operação América do Sul

Toneladas (Mil tons)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Volume Total	345	311	11,0%	340	1,4%	1.395	1.414	-1,3%
Mercado Interno	211	193	8,9%	238	-11,5%	898	865	3,8%
Mercado Externo	134	117	14,5%	102	31,4%	497	548	-9,3%

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Receita Líquida	6.458	4.573	41,2%	6.038	7,0%	24.429	19.380	26,1%
Mercado Interno	2.254	1.812	24,4%	2.917	-22,7%	9.893	7.254	36,4%
Mercado Externo	4.204	2.761	52,3%	3.121	34,7%	14.536	12.127	19,9%
CPV	(5.804)	(4.174)	39,1%	(5.485)	5,8%	(22.261)	(16.721)	33,1%
Lucro Bruto	654	399	63,7%	554	18,2%	2.168	2.659	-18,5%
Margem Bruta (%)	10,1%	8,7%	139 pbs	9,2%	96 pbs	8,9%	13,7%	-484 pbs
EBITDA ^{aj}	411	211	94,9%	213	92,4%	1.105	1.812	-39%
Margem EBITDA ^{aj}	6,4%	4,6%	175 pbs	3,5%	282 pbs	4,5%	9,3%	-483 pbs

Receita Líquida e Volume

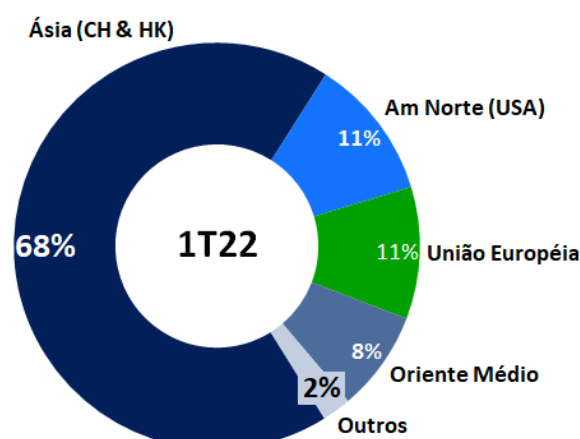
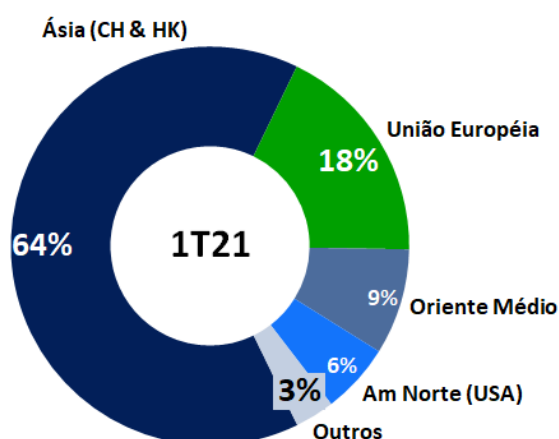
No 1T22, o volume de vendas da operação América do Sul foi de 345 mil toneladas, um crescimento de 11,0% em comparação ao volume de vendas do mesmo trimestre de 2021. O maior volume é explicado pela combinação entre a melhora na demanda no mercado doméstico e a retomada das exportações para China, que precisou recompor seus estoques de carne bovina após ficar mais de 100 dias ausente do mercado no final de 2021.

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 6.458 milhões no 1T22, um crescimento de 41,2% quando comparada à receita do 1T21. O aumento é explicado pelo maior preço médio total de vendas em 27,2%, com destaque para o aumento no preço médio de exportações, que mesmo medido em dólares, apresentou crescimento de 37,1% entre os períodos.

No primeiro trimestre, as exportações representaram 65% da receita da operação, percentual recorde da operação e um crescimento de 473 pbs em comparação ao 1T21 e 1.341 pbs contra o 4T21. No trimestre aproximadamente 68% do total das receitas de exportação foram destinadas à China e Hong Kong.

Principais Destinos das Exportações

(% da receita)



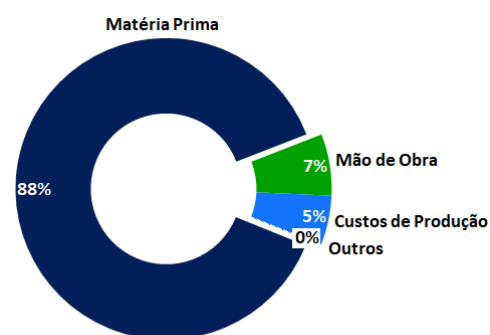
Custo do Produto Vendido

O custo de produtos vendidos foi de R\$ 5.804 milhões, um aumento de 39,1% em comparação ao mesmo período de 2021. Esse crescimento é explicado principalmente pelo custo de matéria prima que representou 88,2% da composição total do CPV.

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 341,2 /@, um aumento de 13,6% em comparação ao mesmo período de 2021. Em dólar, o custo do gado subiu de US\$3,66/kg no 1T21 para US\$4,35/kg no primeiro trimestre de 2022, aumento de 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na Argentina o custo de matéria prima também subiu, chegando a US\$ 4,38 / kg, uma alta de 33,4 % em comparação ao mesmo período de 2021.

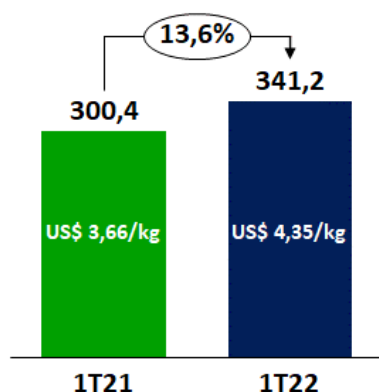
No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 39,3% maior em comparação ao mesmo período de 2021 (US\$ 4,77/kg no 1T22 vs US\$ 3,42/kg no 1T21).



Preço de Gado por Região

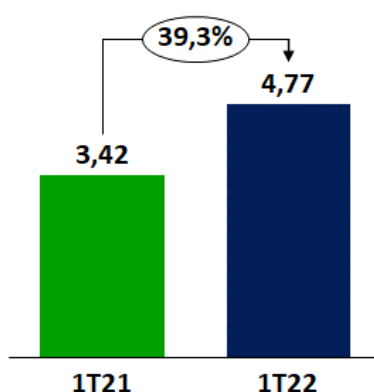
Custo da @ no Brasil

(ESALQ | SP: R\$/@)



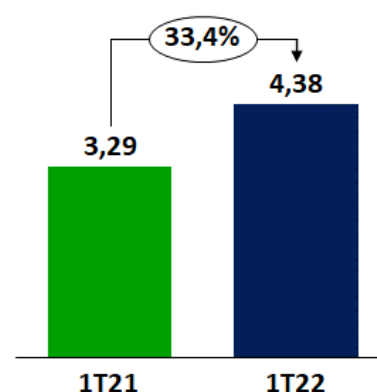
Uruguai

(Inac: em US\$/kg)



Argentina

(MAG: em US\$/kg)



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T22, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 654 milhões, 63,7% maior em relação ao 1T21. A margem bruta foi de 10,1% no 1T22, ante 8,7% no mesmo período do ano anterior. O aumento da rentabilidade é explicado, principalmente, pelo aumento no preço médio das exportações e maior volume de vendas, o que compensou o maior custo de aquisição de gado, conforme explicado anteriormente e a desvalorização de 4,4% do dólar em relação ao real, que impactou a rentabilidade das exportações.

EBITDA^{aj} e Margem EBITDA^{aj}

No 1T22, o EBITDA^{aj} da Operação América do Sul foi de R\$ 411 milhões, 94,9% superior ao EBITDA^{aj} do 1T21. A Margem EBITDA^{aj} no trimestre foi de 6,4%, 175 pontos percentuais acima da margem do mesmo período de 2021.

Resultado Consolidado

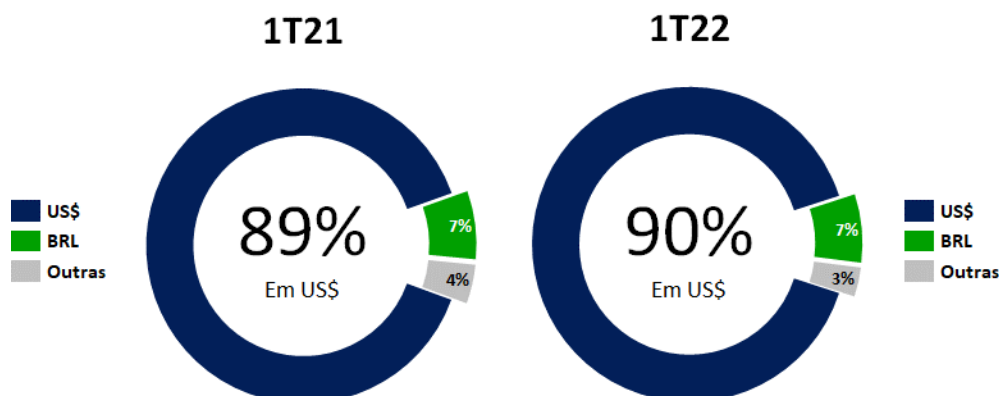
Resultado Consolidado

Toneladas (Mil tons)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Volume Total	868	819	6,0%	860	1,0%	3.461	3.401	1,8%
Mercado Interno	669	622	7,6%	697	-4,0%	2.693	2.553	5,5%
Mercado Externo	199	197	1,1%	163	22,0%	768	848	-9,5%
R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Receita Líquida	22.341	17.236	29,6%	23.941	-6,7%	90.493	71.216	27,1%
Mercado Interno	16.245	12.868	26,2%	18.807	-13,6%	68.400	53.287	28,4%
Mercado Externo	6.096	4.368	39,6%	5.134	18,7%	22.093	17.929	23,2%
CPV	(18.859)	(14.986)	25,8%	(18.914)	-0,3%	(72.061)	(58.920)	22,3%
Lucro Bruto	3.482	2.250	54,8%	5.027	-30,7%	18.433	12.295	49,9%
Margem Bruta	16%	13%	253 pbs	21%	-541 pbs	20%	17%	310 pbs
DVGA	(1.132)	(911)	24,3%	(1.276)	-11,3%	(4.441)	(3.673)	20,9%
EBITDA^{aj.}	2.749	1.708	60,9%	4.181	-34,3%	15.585	10.081	54,6%
Margem EBITDA ^{aj.}	12,3%	9,9%	239 pbs	17,5%	-516 pbs	17,2%	14,2%	307 pbs
Resultado Financeiro	(1.056)	(733)	44,0%	(1.754)	-39,8%	(4.032)	(2.276)	77,2%
Resultado Antes de IR e CS	1.255	508	146,8%	1.895	-33,8%	9.649	5.955	62,0%
IR + CS	(763)	(2)	(761)	(574)	33,0%	(3.017)	(886)	240,5%
Participação Minoritários	(384)	(227)	69,0%	(672)	-42,9%	(2.461)	(1.351)	82,1%
Lucro Líquido	109	279	-61,1%	650	-83,3%	4.171	3.718	12,2%

Receita Consolidada Líquida

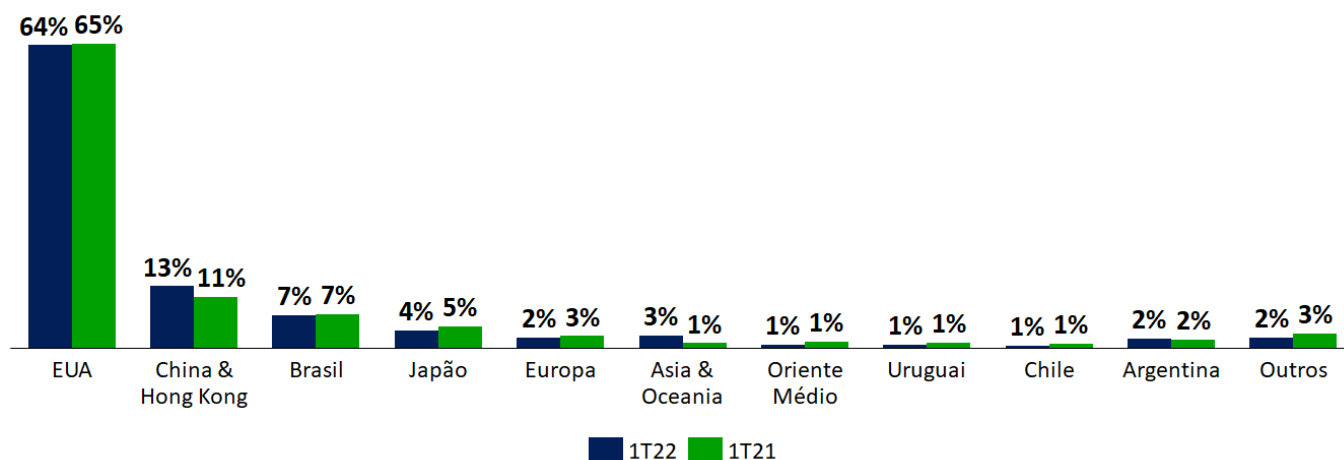
No 1T22, a receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 22.341 milhões, 29,6% superior à receita do 1T21, explicado pelo maior volume de venda totais, pela forte performance da Operação América do Norte e pela melhora na Operação América do Sul.

No 1T22, a receita líquida em dólares e outras moedas representou 93% da receita total, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul. Sob outra ótica, apenas 7% da receita da Companhia foi originada em reais.



Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)

A Marfrig tem um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 1T22, os EUA representaram 64% de nossas vendas e as receitas provenientes de exportações para China e Hong Kong atingiram 13%, enquanto a participação do Brasil foi de 7%.



Custos dos Produtos Vendidos

No 1T22, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 18.859 milhões, 25,8% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo maior volume de vendas e aumento no custo da matéria prima em todas as regiões de atuação.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 1.132 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,07%, 22 pbs menor quando comparado aos 5,29% no 1T21.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 879 milhões, ou 3,93% da Receita Líquida, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

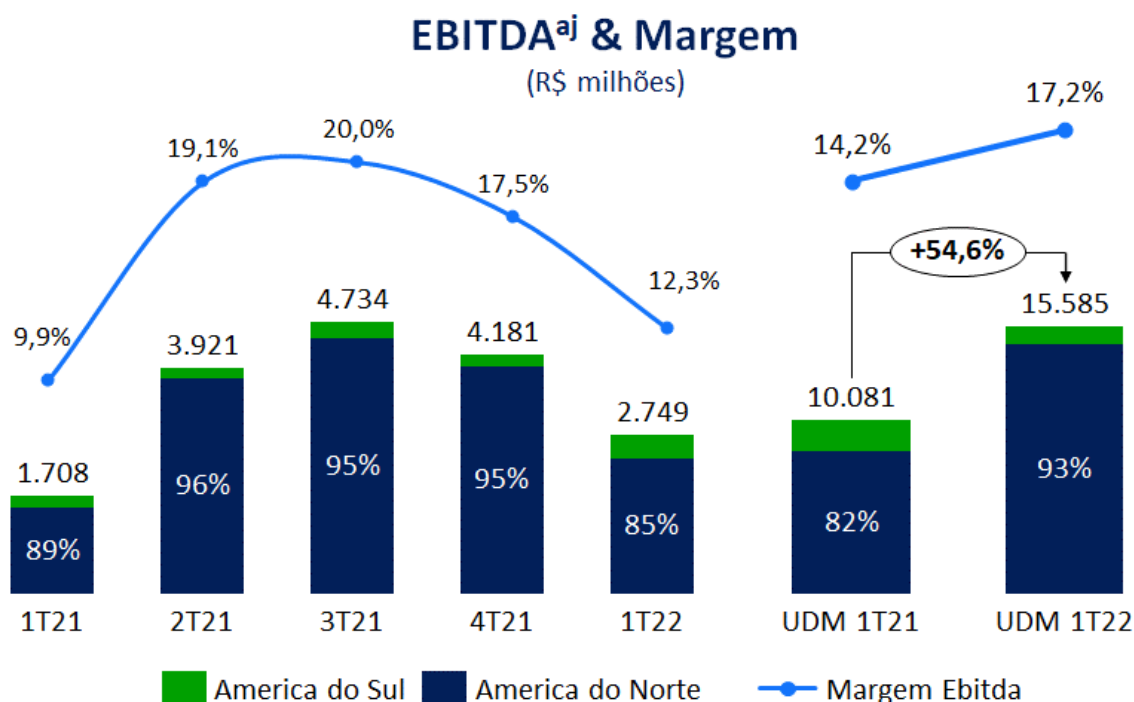
As despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 254 milhões ou 1,14% da Receita Líquida, uma redução de 32 pbs vs ao mesmo período de 2021.

EBITDA^{aj} e Margem EBITDA^{aj}

No 1T22, o EBITDA^{aj} foi de R\$ 2.749 milhões, 60,9% maior em comparação com o 1T21. A boa performance é explicada pelo forte resultado da Operação América do Norte e gradual retomada da rentabilidade da Operação América do Sul.

A margem EBITDA^{aj}, por sua vez, foi de 12,3%, 239 pbs maior do que a margem do 1T21.

No trimestre, 85,3% do EBITDA^{aj} consolidado foi composto pelo EBITDA^{aj} da Operação América do Norte.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido do 1T22, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 1.222 milhões, uma diminuição de 25,1% em comparação ao 4T21, explicada principalmente, pelo efeito negativo de R\$ 795 milhões da marcação a mercado do investimento em ações da BRF ante a um resultado negativo de R\$ 1.176 milhões no 4T21.

Os juros líquidos provisionados totalizaram R\$ 526 milhões, um crescimento de 7,2% em comparação ao 4T21. O aumento é explicado pela maior parcela da dívida em moeda local (ao final do trimestre aproximadamente 30% do endividamento da Companhia estava indexado a endividamento em reais), que foi afetada pelo aumento gradual da taxa básica de juros no Brasil.

Nesse trimestre, a variação cambial foi positiva em R\$ 166 milhões, explicada pela diferença entre os câmbios finais do período (1T22 R\$ 4,74 vs R\$ 5,58 no 4T21)

O resultado financeiro líquido do 1T22, considerando a variação cambial, ficou negativo em R\$ 1.056 milhões.

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(526)	(408)	29,0%	(491)	7,2%	(1.778)	(1.811)	-1,8%
Outras Receitas e Despesas	(696)	62	n.a	(1.141)	-39,0%	(1.697)	262	n.a
Resultado Financeiro	(1.222)	(346)	253,5%	(1.632)	-25,1%	(3.475)	(1.549)	124,3%
Variação Cambial	166	(387)	n.a	(122)	n.a	(556)	(727)	-23,4%
Resultado Financeiro Líquido	(1.056)	(733)	44,0%	(1.754)	-39,8%	(4.032)	(2.276)	77,2%

Resultado Líquido

No 1T22, o resultado líquido das operações continuadas foi positivo em R\$ 108,8 milhões, uma redução de 61,1% em relação ao mesmo período de 2021, explicada pelos fatores mencionados no resultado financeiro, como a marcação a mercado das ações da BRF e maiores compensações e provisões para impostos.

Em deliberação ocorrida na Assembleia Geral Ordinária realizada em 08 de abril de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 383,1 milhões que foi paga no dia 22 de abril e que representou um *dividend yield* de cerca de 3,0%.

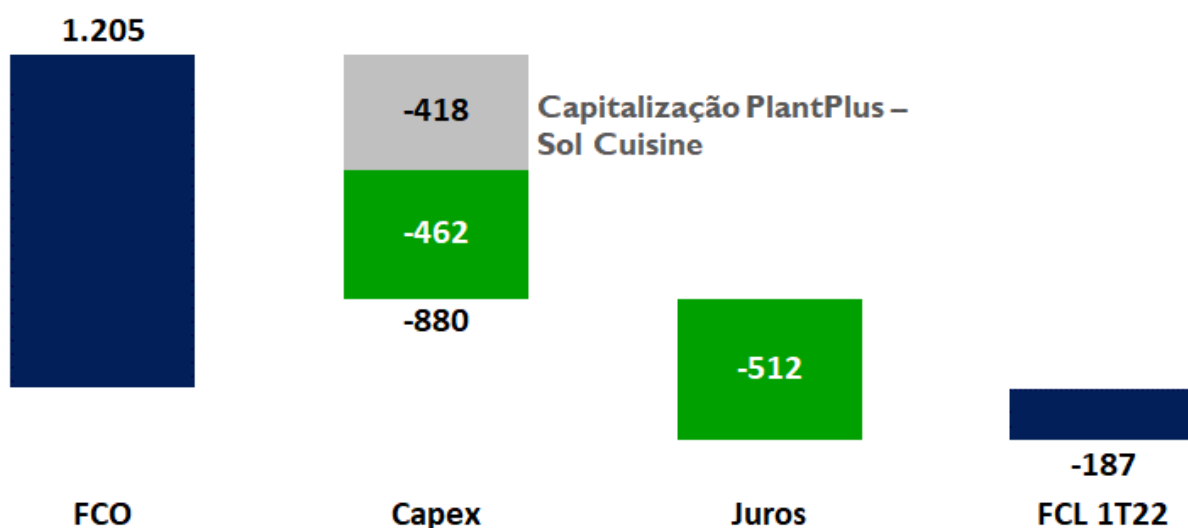
Capex

No 1T22, os investimentos foram de R\$ 880,1 milhões, sendo que aproximadamente R\$ 418 milhões foram investidos na capitalização da JV PlantPlus para aquisição da Sol Cuisine. O restante, equivalente a R\$ 462 milhões, foram destinados a manutenção recorrente de nossas plantas e a projetos de crescimento orgânico com destaque em nossa Operação América do Norte para o projeto de construção de novas instalações na unidade de Liberal, no Kansas, e na expansão de capacidade na unidade de Iowa. Na Operação América do Sul os destaques foram: (i) investimento na fábrica de hambúrgueres de Bataguassu, no Brasil; (ii) expansão da Planta de Tacuarembó, no Uruguai; (iii) expansão da Planta de San Jorge, na Argentina.

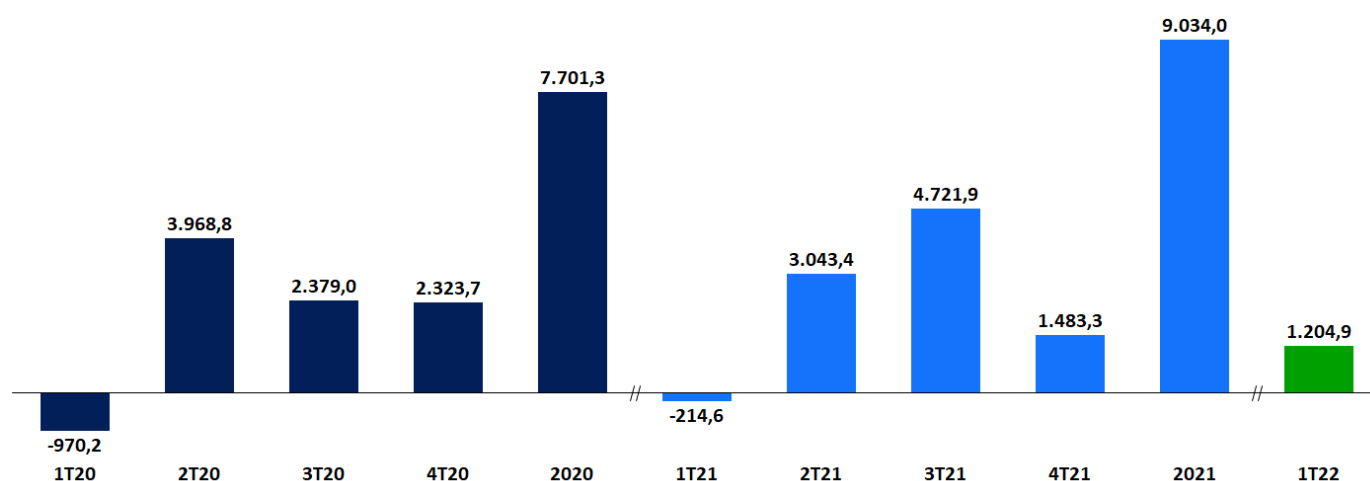
Fluxo de Caixa

No 1T22, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 1.204,9 milhões, explicado pelo forte desempenho das operações América do Norte e do Sul e pela variação positiva do capital de giro. No trimestre foram feitos R\$ 880,1 milhões em investimentos e R\$ 511,9 milhões direcionados para o serviço da dívida. Após esses movimentos, o fluxo de caixa de livre foi negativo em R\$ 187,0 milhões.

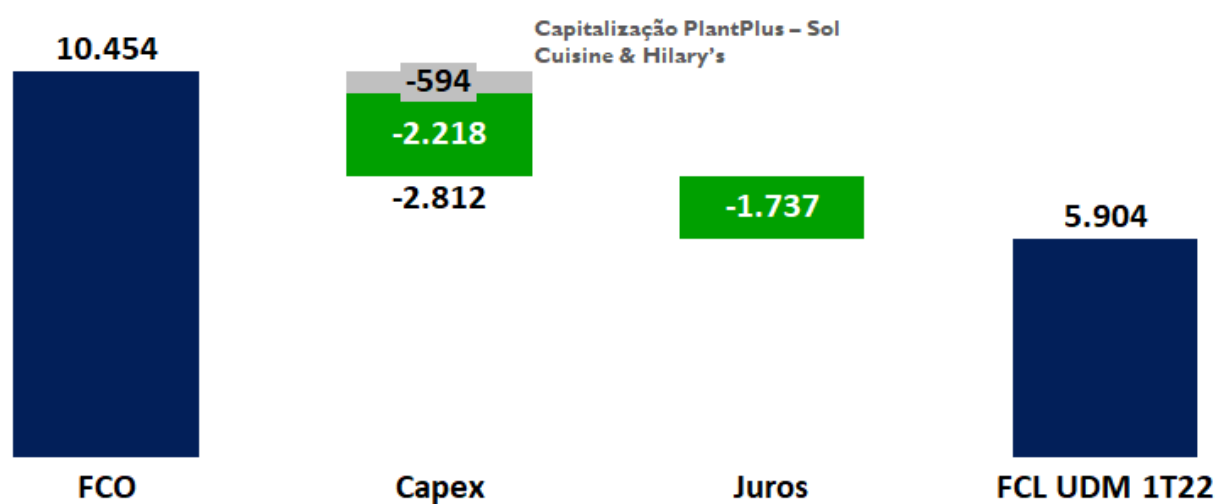
Fluxo de Caixa Livre Trimestral (em R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Operacional (em R\$ milhões)



Acumulado 12M Fluxo de Caixa Livre (em R\$ milhões)



Estrutura de Capital

Dívida Líquida

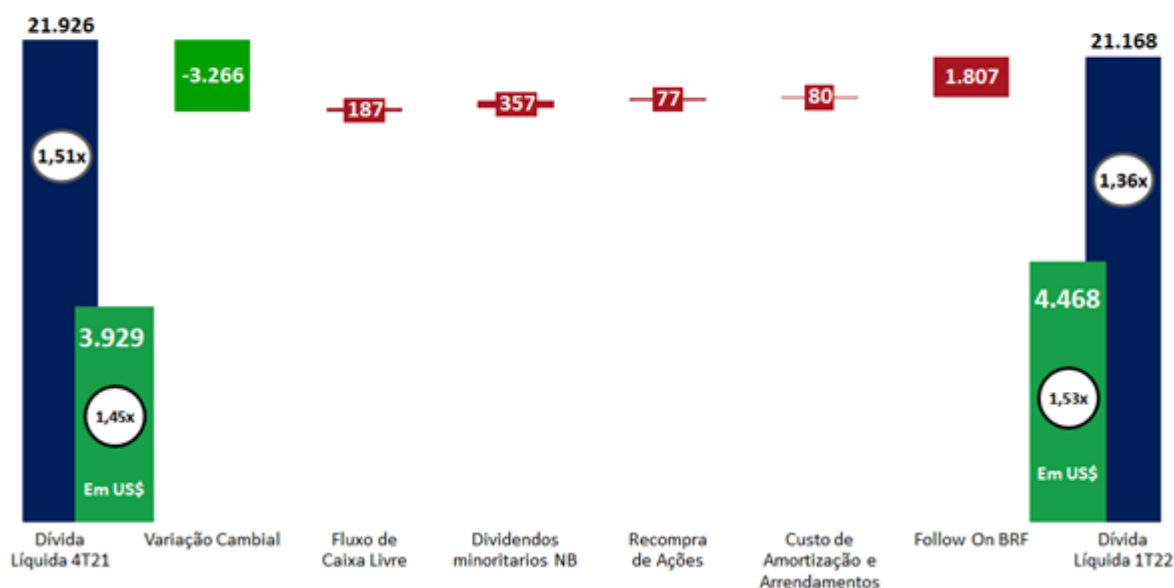
Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 72% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

A dívida líquida de fechamento do 1T22 foi de US\$ 4.468 milhões, um aumento de 13,7% em relação à dívida do 4T21. Quando medida em reais a dívida líquida foi 3,5% menor, R\$ 21.168 milhões no 1T22 versus R\$ 21.926 milhões no 4T21.

O aumento da dívida líquida em dólares é explicado principalmente pela aquisição de R\$ 1.807 milhões em ações da BRF adquiridas no processo de *follow-on* promovido pela Companhia em janeiro de 2022.

As disponibilidades em 31 de março de 2022 eram de US\$ 2.357 milhões, valor 56,6% maior ao final do 4T21. Quando medida em reais, a posição de caixa e equivalentes de caixa foi de R\$ 11.168 milhões. Esse aumento é explicado pela contratação de uma linha de crédito de US\$ 800 milhões – Essa contratação tem como objetivo processos de Liability Management e gestão de despesas financeiras, uma vez que seu custo é inferior as dívidas vigentes contratadas.

Evolução da Dívida Líquida & Alavancagem (R\$ milhões)



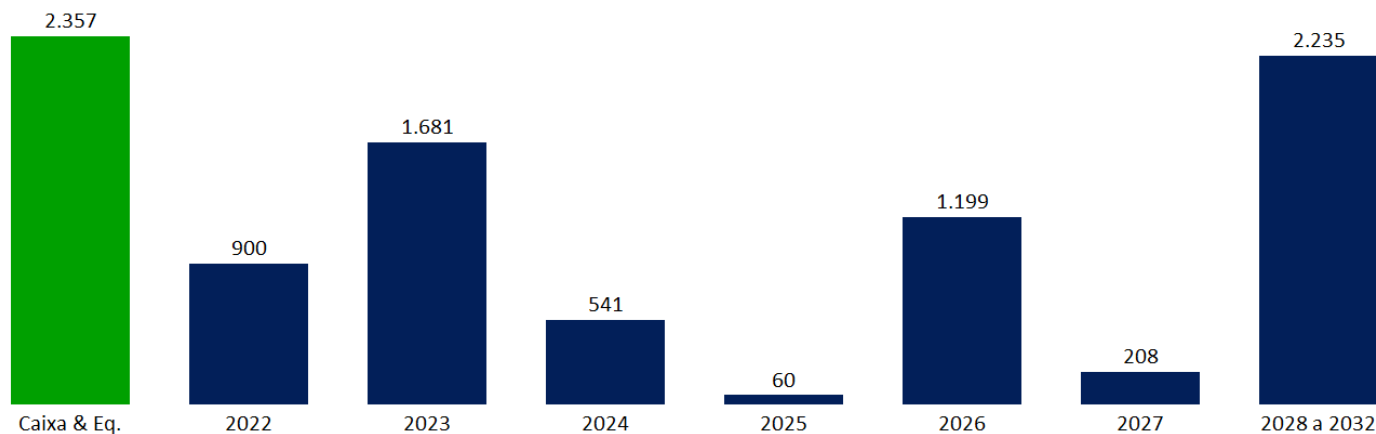
No 1T22, foram pagos R\$ 356,8 milhões de dividendos para os minoritários da National Beef.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA^{aj} UDM (últimos 12 meses) pro-forma foi de 1,53x em dólares, um aumento de 0,08x em relação ao 4T21. Quando mensurado em Reais o índice ficou em 1,36x ou 0,15x inferior ao índice medido no trimestre anterior.

Em 31 de março de 2022, o prazo médio da dívida da companhia era de 4,32 anos e os vencimentos de longo prazo representam 79% do total do endividamento.

Detalhamento da Estrutura de Capital

Posição de Caixa e Cronograma da Dívida em 31/03
(em milhões US\$)



R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Dívida de Curto Prazo	6.853	7.380	-7,1%	6.842	0,2%
Dívida de Longo Prazo	25.482	21.424	18,9%	23.484	8,5%
Dívida Bruta Total	32.336	28.804	12,3%	30.326	6,6%
Moeda Nacional	28%	10%	1752 pbs	20%	765 pbs
Moeda Estrangeira	72%	90%	-1752 pbs	80%	-765 pbs
Caixa e Aplicações	(11.168)	(11.057)	1,0%	(8.400)	32,9%
Dívida Líquida	21.168	17.747	19,3%	21.926	-3,5%
Dívida Líquida EBITDA^{aj} (R\$)	1,36 x	1,76 x	-0,40 x	1,51 x	-0,15 x
Dívida Líquida EBITDA^{aj} (US\$)	1,53 x	1,69 x	-0,16 x	1,45 x	0,08 x

Disclaimer

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a “Companhia”) na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2022 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “prevê”, “deseja”, “espera”, “estima”, “pretende”, “antevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “alvo” e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado (“Securities Act”). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados e DRE por Operação	17
ANEXO II:	Reconciliação EBITDA Ajustado	18
ANEXO III:	Fluxo de Caixa	29
ANEXO IV:	Balanço	20
ANEXO V:	Conversão Cambial	21
ANEXO VI:	Sobre a Marfrig	22

ANEXO I – Demonstrativo de Resultado

R\$ Milhões	1T22		1T21		Var.	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	22.341	100,0%	17.236	100,0%	5.105	29,6%
CPV	(18.859)	-84,4%	(14.986)	-86,9%	(3.873)	25,8%
Lucro Bruto	3.482	15,6%	2.249	13,1%	1.233	54,8%
DVG&A	(1.132)	-5,1%	(911)	-5,3%	(221)	24,3%
Comercial	(879)	-3,9%	(660)	-3,8%	(219)	33,1%
Administrativa	(254)	-1,1%	(251)	-1,5%	(3)	1,2%
EBITDA^{aj}	2.749	12,3%	1.708	9,9%	1.041	60,9%
Outras receitas/despesas	(22)	-0,1%	(95)	-0,6%	73	-76,8%
EBITDA	2.727	12,2%	1.613	9,4%	1.114	69,0%
Equivalência Patrimonial	(17)	-0,1%	(2)	0,0%	(15)	908,6%
D&A	(399)	-1,8%	(370)	-2,1%	(29)	7,9%
EBIT	2.311	10,3%	1.241	7,2%	1.069	86,1%
Resultado Financeiro	(1.056)	-4,7%	(733)	-4,3%	(323)	44,0%
Receitas/Despesas Financeiras	(1.222)	-5,5%	(346)	-2,0%	(876)	253,5%
Variação Cambial	166	0,7%	(387)	-2,2%	553	-142,8%
EBT	1.255	5,6%	508	2,9%	747	147%
IR + CS	(763)	-3,4%	(2)	0,0%	(761)	n.a
Resultado Líquido - Op. Continuada	492	2,2%	506	2,9%	(14)	-3%
Resultado Líquido - Total	492	2,2%	506	2,9%	(14)	-3%
Participação Minoritários	(384)	-1,7%	(227)	-1,3%	(157)	69,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuada	109	0,5%	279	1,6%	(171)	-61,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total	109	0,5%	279	1,6%	(171)	-61,1%
P&L – USD x BRL	R\$ 5,23		R\$ 5,47		-R\$ 0,24	
BS – USD x BRL	R\$ 4,74		R\$ 5,70		-R\$ 0,96	

DRE por Operação

1T22	América do Norte		América do Sul		Corporate	
R\$ Milhões	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	15.882	100,0%	6.458	100,0%	-	100,0%
CPV	(13.055)	-82,2%	(5.804)	-89,9%	-	0,0%
Lucro Bruto	2.828	17,8%	654	10,1%	-	0,0%
DVG&A	(634)	-4,0%	(370)	-5,7%	(129)	0,0%
EBITDA Ajustado	2.382	15,0%	411	6,4%	(44)	0,0%

ANEXO II – Reconciliação EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado	1T22	1T21
R\$ Milhões		
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	109	279
(+) Provisão de IR e CS	763	2
(+) Participação de Acionistas não Controladores	384	227
(+) Variação Cambial Líquida	(166)	387
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.222	346
(+) Depreciação / Amortização	399	370
(+) Equivalência de não controladas	17	2
EBITDA	2727	1.613
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	22	95
EBITDA^{aj}	2.749	1.708

ANEXO III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Continuado		
R\$ Milhares	1T22	1T21
Lucro no período das operações	108.762	279.370
Itens de resultado que não afetam o caixa	1.449.326	1.325.216
Depreciação e Amortização	399.165	369.958
Participação dos acionistas não controladores	383.641	226.965
Provisão para contingências	4.370	(5.645)
Tributos diferidos e obrigações tributárias	220.822	(102.262)
Resultado com equivalência patrimonial	16.660	1.652
Variação cambial sobre financiamentos	(871.236)	416.431
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	705.322	(28.958)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	511.941	398.849
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	4.580	5.604
Custo na emissão de operações financeiras	43.555	23.565
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	(86)	57
Perdas esperadas por não realização de estoque	(11.057)	9.115
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	1.425	(192)
Perdas esperadas por não realização de impostos a recuperar	157	5.668
Reavaliação de propriedades para investimento	(6.406)	-
Outros efeitos não caixa	46.473	4.409
Mutações patrimoniais	(353.143)	(1.819.146)
Contas a receber de clientes	735.235	367.197
Estoques e ativo biológico corrente	(214.288)	(515.292)
Depósitos judiciais	(3.391)	(2.111)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.180.395)	(762.238)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	777.528	(531.290)
Tributos correntes e diferidos	481.648	59.691
Títulos a receber e a pagar	(684.933)	18.540
Outras contas ativas e passivas	(264.547)	(453.643)
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	1.204.945	(214.560)
Investimentos	(430.197)	-
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(448.759)	(395.924)
Aplicações no ativo intangível	(1.033)	(493)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(1.482.872)	221.725
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	4.798.916	(174.692)
Empréstimos e financiamentos	5.281.321	(1.006.954)
Empréstimos obtidos	13.356.756	12.281.643
Empréstimos liquidados	(8.075.435)	(13.288.597)
Arrendamentos pagos	(48.337)	(50.306)
Ações em tesouraria	(77.270)	(7.177)
Dividendos/JSCP pagos no período	(356.798)	(143.397)
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	4.798.916	(1.207.834)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(441.004)	1.118.318
Fluxo de caixa do período	3.199.996	(478.768)
Saldo final	4.959.478	1.563.156
Saldo inicial	1.759.482	2.041.923
Variação do período	3.199.996	(478.767)

ANEXO IV – Balanço Patrimonial (em R\$ Milhares)

ATIVO	1T22	4T21	PASSIVO	1T22	4T21
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Aplicações	11.167.837	8.400.260	Fornecedores	3.924.174	3.826.714
Valores a receber de clientes	2.522.539	3.841.374	Pessoal, encargos e benefícios sociais	954.220	2.374.509
Estoques de produtos e mercadorias	4.037.162	4.351.282	Impostos, taxas e contribuições	1.669.141	950.421
Ativos biológicos	62.269	64.162	Empréstimos, financiamentos e debentures	6.853.450	6.842.294
Tributos a recuperar	2.226.745	1.937.212	Títulos a pagar	467.711	134.956
Despesas do exercício seguinte	106.692	108.830	Arrendamentos a pagar	129.049	161.032
Títulos a receber	137.818	60.472	Antecipações de clientes	2.044.090	1.994.756
Adiantamentos a fornecedores	530.558	368.391	Dividendos	641	357.311
Outros valores a receber	388.740	382.322	Outras obrigações	343.648	405.669
	21.180.360	19.514.305		16.386.124	17.047.662
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	6.722.981	6.098.021	Empréstimos, financiamentos e debentures	25.482.473	23.483.504
Depósitos judiciais	66.018	62.627	Impostos, taxas e contribuições	397.557	433.763
Títulos a receber	0	0	Imposto de renda e contribuição social diferidas	98.622	117.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	578.319	885.048	Provisão para contingências	262.817	280.809
Tributos a recuperar	3.227.870	3.111.719	Arrendamentos a pagar	414.386	481.430
Outros valores a receber	316.235	260.735	Títulos a pagar	82.980	201.044
	10.911.423	10.418.150	Outras obrigações	326.751	386.044
				27.065.586	25.383.873
Investimentos	671.497	392.856	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	9.159.635	9.746.801	Capital social	8.204.391	8.204.391
Intangível	6.638.835	7.931.146	Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	(2.276.064)	(2.467.506)
	16.469.967	18.070.803	Reserva legal	276.492	276.492
			Reserva de incentivo fiscal	431.064	431.064
			Reserva de lucros	1.671.852	1.671.852
			Dividendo adicional proposto	383.150	383.150
			Outros resultados abrangentes	(5.440.255)	(4.582.523)
			Lucros Acumulados	109.087	(4.582.523)
			Patrimônio líquido de controladores	3.359.717	3.916.920
			Participação de não controladores	1.750.323	1.654.803
			Total do Patrimônio Líquido	5.110.040	5.571.723
TOTAL DO ATIVO	48.561.750	48.003.258	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.561.750	48.003.258

ANEXO V – Conversão Cambial

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	UDM 1T22	UDM 1T21	Var. %
Dólar Médio (R\$ US\$)	5,23	5,47	-4,4%	5,58	-6,3%	5,33	5,41	-1,4%
Dólar Fechamento (R\$ US\$)	4,74	5,70	-16,8%	5,58	-15,1%	4,74	5,70	-16,8%
Peso Uruguaio Médio (UYU US\$)	43,31	43,09	0,5%	43,98	-1,5%	43,61	42,90	1,7%
Peso Argentino Médio (ARS US\$)	106,58	88,57	20,3%	100,48	6,1%	99,59	77,41	28,7%

ANEXO VI – Sobre a Marfrig

A Marfrig Global Foods S.A. é a segunda maior produtora de carne bovina do mundo, com operações nos Estados Unidos, Brasil, Uruguai, Argentina e Chile.

- Nos Estados Unidos, sua subsidiária National Beef é a quarta maior processadora de carne e uma das mais eficientes empresas do setor. A operação norte-americana possui três plantas de abate com capacidade de aproximadamente 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano, e representa aproximadamente 14% da participação do abate dos EUA.
- No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 11,1 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 77 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes.
- No Uruguai, é a maior empresa do setor e a principal exportadora de carne bovina e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica e outros produtos de nicho (“de maior valor agregado”).
- Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate e ser uma das principais exportadoras do país, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!).
- No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena destinada praticamente ao atendimento dos maiores mercados consumidores fora do país.
- A parceria entre Marfrig e Archer-Daniels-Midland Company “ADM” criou a PlantPlus Foods, joint venture que combina a capacidade de inovação, excelência operacional e escala global das duas companhias para a produção e comercialização de produtos de base vegetal por meio dos canais de varejo e food service, nos mercados da América do Sul e América do Norte.

PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (cabeças/dia)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	3	13,1 mil
EUA	3	13,1 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	16	16,0 mil
Brasil	10	11,1 mil
Uruguai	4	3,7 mil
Argentina	2	1,2 mil
TOTAL	19	29,1 mil

Industrializados: também distribuída nas Américas o negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade de produção hambúrguer (ton/ano)	Capacidade de produção de outros processados (ton/ano)	Capacidade total de processados (ton/ano)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	5	100 mil	104 mil	204 mil
EUA	5	100 mil	104 mil	204 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	7	122mil	105 mil	227 mil
Brasil	3	77 mil	66 mil	143 mil
Uruguai	1	6 mil	6 mil	12 mil
Argentina	3	39 mil	33 mil	72 mil
TOTAL	12	222 mil	209 mil	431 mil

A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.